

Brasil pode pedir novo perdão

O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, admitiu a possibilidade de o Brasil pedir **waiver** (perdão por não ter cumprido as metas prometidas na atual carta de intenções) ao Fundo Monetário Internacional. "Irei no próximo dia 29 na reunião de governadores do FMI, em Washington (EUA). O pedido está ligado às negociações com os bancos credores privados", disse Resende.

A decisão vai depender da velocidade com que o negociador da dívida externa brasileira, Pedro Malan, conseguir fechar os contratos de pagamento da dívida externa de 44 bilhões de dólares junto aos bancos privados estrangeiros. "Pedro Malan está negociando com eles e vai estar aqui na próxima semana. Não há nada definido. Vamos conversar sobre o assunto", observou.

Paa concluir este acordo, o Brasil precisa oferecer cerca de

três bilhões de dólares como garantia de pagamento do débito total. Esse volume financeiro virá das reservas cambiais do País, somada a parcelas de empréstimos do FMI, Banco Mundial, (Bird) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Assim, quanto mais cedo forem fechados os contratos de pagamentos com os bancos privados, mais urgentes se torna a necessidade de o Brasil ter verbas para oferecer como garantia de pagamento.

O **waiver** é um instrumento técnico, que acompanhado de novas metas ao FMI, manteria a continuidade da atual carta de intenções e aceleraria a liberação da segunda parcela de empréstimo de dois bilhões e cem milhões de dólares acertado junto ao órgão no início do ano passado, pelo então ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira.